

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA



Plano Municipal do Ambiente

2018

Índice

1. Enquadramento.....	3
2. Enquadramento territorial	3
3. Plano Municipal de Ambiente do Município de Vila Nova de Cerveira	4
3.1. Áreas temáticas	4
3.1.1. <i>Abastecimento de água e saneamento</i>	4
3.1.2. <i>Resíduos sólidos e varredura urbana</i>	8
3.1.3. <i>Energia</i>	10
3.1.4. <i>Educação ambiental</i>	12

1. Enquadramento

O concelho de Vila Nova de Cerveira, com uma área aproximada de 110 km², incorpora todo um conjunto de especificidades ao nível da paisagem verde; frescura abundante; arquitetura e o Rio Minho, um rio que espelha toda a opulência de uma vila rica em história. O território dispõe de um diverso e interessante Património Natural, desde o vale onde coexistem as áreas férteis e as encostas das serras e as planícies junto à margem do Rio Minho.

Vila Nova de Cerveira, território com história profícua e pristina com uma ocupação que remonta à idade do Bronze, vê a sua relevância elevada com a atribuição da Carta de Foral por D. Dinis, no ano de 1321, e através da qual se mandou construir o Castelo de Cerveira, atualmente um dos principais ex-libris mais visitados por turistas que se deixam encantar pela sua particularidade arquitetónica e a beleza da paisagem que dele se disfruta.

A tudo isto acresce a preservação e valorização das tradições populares das Festas e Romarias, do Folclore, do Artesanato e da Gastronomia. Dotada de dois parques empresariais, em Vila Nova de Cerveira coexistem harmoniosamente a herança de uma antiquíssima memória, a preservação de valores naturais e tradicionais, a inovação, o empreendedorismo e o dinamismo artístico.

2. Enquadramento territorial

Localizado no Norte de Portugal, na Província do Minho e no Distrito de Viana do Castelo, o concelho de Vila Nova de Cerveira situa-se na margem esquerda do rio Minho, confrontando a nordeste com o concelho de Valença, a leste com Paredes de Coura, a sueste com Ponte de Lima, a sudoeste com Caminha e a noroeste pelo rio Minho e pela Galiza. É ainda constituído por duas unidades morfológicas fundamentais, os Vales dos Rios Coura e Minho.

O vale do Minho, atravessando o território municipal de norte a sul e deixando para leste zonas montanhosas e Oeste o vizinha Galiza, constitui uma unidade peculiar, já que nele se concentra a maior parte da população e da atividade do concelho e coincide com o principal eixo de circulação, a EN13 que liga a Fronteira com Espanha de Valença a Cidade do Porto.

É neste enquadramento que se localiza uma importante área de elevado valor ambiental, integrada na rede europeia de conservação da natureza Rede Natura 2000, o sítio rio Minho, para além de 70% da área do concelho ser coberta por área florestais.

Este enquadramento acarreta para o Município de Vila Nova de Cerveira uma responsabilidade acrescida, já que lhe incumbe não só contribuir para a salvaguarda destes valores naturais como, mais importante ainda, promover o seu desenvolvimento transformando estes valores em recursos e, deste modo, alicerçar a estratégia de desenvolvimento no seu aproveitamento sustentável. É neste enquadramento que se delineou o Plano Municipal de Ambiente do Município de Vila Nova de Cerveira.

3. Plano Municipal de Ambiente do Município de Vila Nova de Cerveira

3.1. Áreas temáticas

- Abastecimento de Água e Saneamento
- Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza
- Energia
- Educação Ambiental

3.1.1. Abastecimento de água e saneamento

O desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida dos cerveirenses constitui uma prioridade constante do Município de Vila Nova de Cerveira, pelo que o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais são aspetos que têm sido objeto de uma cuidada atenção.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira gere o sistema de distribuição de água na área geográfica do concelho, excluindo a freguesia de Covas, onde esse serviço é assegurado pela respetiva junta de freguesia. Será importante referir que está prevista a alteração desta conjuntura por força da celebração de um protocolo de cedência de direitos de gestão da água em Covas à Câmara Municipal, não se encontrando ainda definida a data em que entrará em vigor. Encontra-se em curso uma empreitada do Município de Vila Nova de Cerveira de substituição de contadores volumétricos na freguesia de Covas. Logo que os trabalhos terminem estarão reunidas as condições ao início do processo de transição da gestão da água da Junta de freguesia para o Município de Vila Nova de Cerveira.

O sistema de abastecimento serve atualmente 5518* alojamentos (servirá por inclusão de Covas 6150* alojamentos) e o comprimento atual da rede é estimado em 500 Km.

Quadro 1. – Caracterização dos subsistemas (Abastecimento de água)

Subsistema	N.º captações	N.º reservatórios
Coroa do Picouto em Cornes	5	1
Cornes	8	1
Nogueira	ADN	1
Campos Zona Alta	3	1
Campos Zona Baixa	4	1
Lovelhe Serra	1	1
Reboreda Gávea	4	1
Reboreda Gandarela	5	1
Sopo Espinhosa	1	1
Sopo France	1	1
Sopo Cabral	2	1
Sopo Pardelhas	1	1
Gondarém Mangoeiro	2	1
Gondarém Calvário	6	1
Vila S. Paio	3	2
Vila Boavista	8	1
Vila Nascente	ADN	1
Vila Poente	9	1
Loivo Bagoada	3	1
Loivo Barrosena	5	1
Gondar Espírito Santo	2	1
Gondar S. João	1	1
Sapardos Armada	2	1
Sapardos Espinheiral	1	1
Sapardos Gosendes	1	1
Mentrestido Cheira	1	1
Mentrestido Costinha	1	1
Mentrestido Fiães	1	1
Candemil Casa Boa	4	1
Candemil Moreira	5	1

A água em Vila Nova de Cerveira é maioritariamente captada. Existem 30 Subsistemas de distribuição de água, dispendo de cerca de 31 reservatórios abastecidos por mais de 50 captações.

Destes 30 subsistemas, apenas os Sistemas de Nogueira e de Vila Nascente são abastecidos em regime de exclusividade pela empresa Águas do Norte. Será importante salientar, novamente, a previsão de alteração desta conjuntura através do alargamento do serviço “em alta” prestado por Águas do Noroeste aos subsistemas de Cornes, Campos Zona Alta, Campos Zona Baixa, Reboreda Gávea, Reboreda Gandarela, Gondarém Calvário, Gondarém Mangoeiro, Vila Poente, Loivo Bagoada e Loivo Barrosena.

O serviço de distribuição de água abrange, em termos de acessibilidade física, mais de 98% da população concelhia.

Obras em curso:

- Instalação de Caudalímetros em Reservatórios;
- Adução aos Reservatórios Norte e Sul de Covas

Obras planeadas:

- Remodelação da rede de distribuição de água em Covas;
- Remodelação da rede de distribuição de água em Cornes desde o reservatório de Laceiras ao Polo II incluindo o lugar de Portinho;
- Remodelação da rede de abastecimento de água ao longo da EN13 desde Gondarém a Vila Meã;
- Remodelação da rede de distribuição de água na EM 516 em Vila Nova de Cerveira e Loivo;
- Fornecimento e colocação de um reservatório (80 m³) no lugar de Pardelhas em Sopo (incluindo todos os trabalhos de distribuição e adução);
- Instalação de sistemas de desinfecção e regulação de PH nos subsistemas de abastecimento de água adotando soluções eficientes do ponto de vista energético;
- Instalação de reservatório com 250 m³ em Candemil, instalação de conduta adutora Cossourado e condutas de distribuição de água Para Candemil, Mentrestido, Gondar e Sapardos

DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira é a entidade gestora da drenagem de efluentes residuais domésticos na sua vertente “em baixa”. A “alta”, por sua vez, é gerida pela empresa Águas do Norte assegurando a recolha dos efluentes provenientes dos subsistemas de drenagem de efluentes residuais domésticos de Campos e Vila Nova de Cerveira, através dos seus intercetores que entregam esses efluentes nas ETAR’s de (Campos e Loivo). Nas ETAR’s, a empresa Águas do Norte assegura o adequado tratamento, de modo a que o efluente final descarregado no rio Minho pelos emissários cumpra os parâmetros exigidos para descarga em domínio hídrico.

Será importante referir que se encontra executado um sistema autónomo de drenagem, recolha e tratamento de águas residuais na freguesia de Covas que entrará brevemente em funcionamento.

O serviço de recolha de águas residuais domésticas abrange, em termos de acessibilidade física, mais de 70% da população concelhia. Com a entrada em funcionamento do sistema autónomo de Covas, recentemente executado, o serviço de drenagem de esgotos elevará os níveis de atendimento para um valor significativamente acima do valor mínimo determinado no PEASAR.

Quadro 2. – Caracterização dos subsistemas (Águas Residuais)

Subsistema	N.º ETAR
Campos	1
Vila Nova de Cerveira	1
Covas *	1

(*) *Aguarda entrada em serviço*

Obras em curso:

- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas em Cornes;

Obras planeadas:

- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – Rua da Sra. Do Porto em Loivo;
- Ampliação da rede de drenagem de águas residuais domésticas em Nogueira e Reboreda,

- Remodelação da rede de drenagem de águas residuais domésticas – Rua das Cortes, em Vila Nova de Cerveira.
- Execução de Subsistema de drenagem de águas residuais domésticas em Sopo

3.1.2. Resíduos sólidos e varredura urbana

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, enquanto autoridade local com responsabilidade no desenvolvimento socioeconómico sustentável do seu território, procura acompanhar as tendências europeias e nacionais na área da gestão de resíduos que incentivam a transição para uma economia de baixo carbono, de eficiência na utilização de recursos e caracterizada por uma dinâmica tendencialmente circular, procurando assim dissociar o crescimento económico do consumo insustentável de recursos, da produção de resíduos e, ainda, promover uma sociedade de reciclagem.

O concelho de Vila Nova de Cerveira integra o Sistema Multimunicipal concessionado à empresa Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., adiante designado por Valorminho, responsável pela Triagem, Recolha Seletiva, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Minho, que abrange os municípios de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira. Estes Municípios são, em conjunto com a EGF, os acionistas da Valorminho.

O Município de Vila Nova de Cerveira, enquanto entidade gestora responsável pelo sistema de gestão “em baixa”, assegura a cobertura do serviço de gestão de resíduos urbanos na área do seu território. A produção anual (2017) é de 4457Ton, correspondendo a uma capitação diária de 1,38 Kg/Hab/Dia.

Os resíduos recolhidos seletivamente pela Valorminho, são os constantes na tabela abaixo representada.

Quantitativos de resíduos recolhidos 2017 (ton)	
Resíduos urbanos recolhidos de forma indiferenciada	4.040,20
Resíduos de embalagem recolhidos em ecopontos <i>Vidro (203 t/ano) - Papel/Cartão (135,7 t/ano) – Embalagens (71,5 t/ano)</i>	410,20
REEE - Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos	0,10
Óleos alimentares recolhidos	1,50
Volumosos enviados para reciclagem	0,0
Outros resíduos urbanos recolhidos <i>(como monstros e monos não enviados para reciclagem e resíduos verdes não valorizados)</i>	4,70
Totais resíduos urbanos recolhidos	4.457,00

Em toda a área de intervenção, o Município disponibiliza contentores de superfícies (340lts, 800lts e 1000 lts) para deposição dos RSU, completados pelos ecopontos colocados pela Valorminho.

N.º de ecopontos existentes	Tipologia de ecoponto (Subterrâneo/superfície)
63	Superfície
3	Subterrâneo

Tipo de contentor (litros)	N.º de contentores existentes	Capacidade instalada de contentores (m3)	Tipologia de contentor (Subterrâneo/superfície)
800	798	638	Superfície
1000	28	28	Superfície
660	1	0,66	Superfície
340	6	2,04	Superfície

Para além do mencionado, o Município também disponibiliza na freguesia de Covas uma caixa de 20 m3 para recolha gratuita de objetos volumosos, vulgo “monstros”, e também de 25 contentores para recolha de óleos alimentares usados, disponíveis em todo o Concelho.

No que respeita à política de gestão de resíduos, o Município tem realizado alguns esforços, em parceria com a Valorminho e a SUMA (prestador de serviço de recolha de RSU), no sentido de promover a redução da produção de resíduos bem como incentivar a adesão dos munícipes aos sistemas de deposição seletiva e reciclagem.

A manutenção do Espaço Público em condições de higiene e limpeza é uma prioridade em toda a área urbana da Vila Nova de Cerveira onde, com equipas próprias, o Município procede diariamente, com exceção dos domingos, à limpeza e higiene urbana.

Considerando a dispersão territorial, e como decorre da descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, a limpeza e higiene urbana nos núcleos rurais compete às respetivas Juntas e Uniões de Freguesia, que contam para esse efeito com o apoio do Município.

3.1.3. Energia

No seu território, o Município tem instaladas 6035 Luminárias que representaram, em 2017, um consumo de 1850 MWh.

O Município tem ainda, entre edifícios municipais e infraestruturas da rede de abastecimento público de água e saneamento, 96 pontos de consumo referentes, correspondente a um consumo de 1911 MWh em 2017.

Para alimentar as instalações acima descritas, a rede de iluminação pública e os restantes consumidores de energia do concelho encontram-se instalados no concelho 102 Postos de Transformação da EDP.

Principais documentos orientadores:

Pacto dos Autarcas: Acordo europeu subscrito pelo Município em que se compromete a contribuir para a redução das emissões de GEE's em 20% até 2020, assumindo um Plano de Ação que tem vindo a implementar.

Principais intervenções já realizadas ou em curso:

Rede de Iluminação Pública:

- Substituição de luminárias de Vapor de Sódio por luminárias LED em troços da rede de Iluminação Pública nas freguesias de Sapardos, Mentrestido, Candemil e Gondar;

- Substituição de 23 luminárias / Projetor de Vapor de Sódio / iodetos metálicos, no terreiro em Cerveira por luminárias LED;
- Substituição de luminárias de Vapor de Sódio por luminárias LED em troços da rede de Iluminação Pública nas freguesias de Sopo, Gondarém, Loivo, Vila Meã Campos, Cornes e Nogueira.
- Substituição da Iluminação do Parque do Castelinho, por tecnologia em LED

Edificado:

- Substituição de iluminação por tecnologia LED no edifício da Câmara Municipal, Casa do Turismo, Piscina Municipal;
- Instalação de sistema solar térmico e reabilitação energética das Piscinas Municipais, com substituição de iluminação existente nos balneários por tecnologia de baixo consumo (Fluorescente T5), instalação de sistema de AVAC com CTG.
- Substituição de iluminação por tecnologia LED no edifício do Aquamuseu do Rio Minho e Biblioteca Municipal através do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018).
- A Agência de Energia Área Alto Minho, entidade beneficiária no âmbito da candidatura às 5 medidas financiadas ao abrigo do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (PPEC 2017-2018), integrou o Município de Vila Nova de Cerveira na seguinte medida:
 - PPEC - MEDIDA 2 - LED Social | Iluminar com LED's as Habitações Sociais do Alto Minho, a proposta de substituição de cerca de 1400 luminárias de halogéneo, incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED, nas habitações sociais do Concelho;

Propostas para o futuro:

Visando o compromisso assumido pelo Município, no âmbito da adesão ao Pacto dos Autarcas e a sustentabilidade energética, para o alcance das metas estabelecidas, foram definidas ações de eficiência energética e de aproveitamento de energias renováveis.

Atualmente encontram-se em fase de negociação propostas do Município para a “Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial” e de “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial – Alto Minho 2020”, com investimento elegível proposto, para intervenções ao abrigo da prioridade de investimento “04.03 - A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação”, Eixo “EP2 – Promover da Resiliência por Via da Sustentabilidade”, Medida “II.1 – OE Promoção da Sustentabilidade Energética na Administração Local”, na ordem dos 800 000 euros.

As medidas consideradas foram selecionadas de forma a potenciar a redução de consumos de energia e as emissões de CO2 no município.

3.1.4. Educação ambiental

Sendo política do Município a aposta numa cidadania plena, criando um forte incentivo à criação do gosto pela participação pública e capacidade de articular as componentes ambientais, sociais e económicas, a autarquia tem vindo a desenvolver, há mais de 10 anos, em parceria com a SUMA, projetos de educação ambiental, nomeadamente:

A NOSSA TERRA É O ESPELHO DE QUEM CÁ MORA

Ação de sensibilização ambiental “A NOSSA TERRA” desenvolvida em todos os estabelecimentos de 1º ciclo do ensino básico do concelho, com o propósito de apelar a um papel ativo dos munícipes na manutenção da limpeza e salubridade dos espaços públicos do concelho. Esta ação aborda os procedimentos corretos de acondicionamento, deposição, separação e encaminhamento, a ter na gestão das várias tipologias de resíduos: indiferenciados, valorizáveis, pequenos lixos, monos, verdes e entulhos.

Através desta campanha é possível transmitir a mensagem de que os resíduos não são apenas lixo, mas são matérias-primas que possibilitam em muito a poupança dos nossos recursos naturais, água e energia. A ação procura sensibilizar para a importância de cuidarmos com respeito, obedecendo a regras para que seja possível mantermos “A NOSSA TERRA COMO UM ESPELHO”, o espelho das pessoas que cá moram, e que

representam a imagem do nosso concelho, só cumprindo estes deveres cívicos podemos exigir dos outros os nossos direitos, o direito de viver num local apazível e que atraia outras pessoas a conhecer e elogiar o nosso empenho em manter o nosso ambiente limpo e cuidado.

LIXOTECA + AMBISUMA Jr.

Em resposta ao desafio apresentado pela Autarquia de Cerveira para disponibilização aos alunos de jardins-de-infância do concelho de um projeto itinerante, a SUMA apresentou o projeto Ambisuma Jr., fruto da parceria estabelecida entre a SUMA e a Portugal Telecom. O objetivo é promover a formação cívica das crianças e jovens sobre questões relacionadas com a limpeza urbana (comportamentos de urbanidade na utilização de espaços e equipamentos públicos), consumo sustentável (redução da produção de resíduos e do desperdício de recursos), estatuto de matéria-prima atribuível aos resíduos orgânicos e inorgânicos (valorização por reciclagem ou compostagem e reutilização), e dicotomia recurso/desperdício, entre outras temáticas de carácter transversal, como saúde básica e alimentar, gestão doméstica de recursos (poupança), e prevenção de risco e rodoviária.

Este projeto consiste na disponibilização de 32 filmes que, através de canções, teatro de fantoches, lições de vida prática, estórias e contos, abordam as temáticas mencionadas no que respeita à prevenção da produção de resíduos, combate ao desperdício e poupança pública e familiar.

Este projeto é suportado por uma viatura de grandes dimensões decorada e transformada em Unidade Móvel de Sensibilização. Este delineamento tem por objetivo sensibilizar e educar para a preservação do meio ambiente, incentivando as crianças a uma postura de participação cívica. O seu interior, repleto de suportes multimédia e atividades de exploração sensorial, procura captar a atenção e provocar o envolvimento dos destinatários, permitindo a apreensão de conceitos e rotinas quotidianas do bom cidadão ecológico através da experimentação.

A abordagem a temáticas como a triagem na origem, a política dos 5 Rs, a recolha de resíduos volumosos (monstros) e o acondicionamento e deposição de pequenos lixos e a ligação que se estabelece com os conteúdos curriculares associados às competências de cidadania, proporcionou momentos de verdadeira “realidade virtual” aos seus

visitantes. Transmitindo a ideia base do projeto, ser um “bom produtor” de resíduos é apenas uma das vertentes de aprendizagem das competências individuais que se pretende veicular através de uma ação pedagógica que remete para a exploração das práticas de cidadania ativa e da auto e hetero-fiscalização, quer no plano ambiental, quer nos planos da prevenção rodoviária e de aquisição de regras de comportamento social.

Cada turma visitante da UMS recebe um mini-ecoponto para colocação nas salas de aula, para possibilitar a prática da separação seletiva de resíduos produzidos em contexto escolar, permitindo que dessa forma a mensagem difundida na exploração da LIXOTECA se perpetua para além do momento do contacto.

ECOSCÓPIO

O Projeto ECOSCÓPIO foi selecionado pelo Município de Vila Nova de Cerveira, de forma a abranger as turmas de 3º e 4º ano dos estabelecimentos de 1º ciclo da rede pública do Concelho.

“Abre os olhos, toma atitude, passa a palavra!” é o mote deste projeto de exploração sensorial e multimédia, que aborda os conceitos de Globalidade e Sustentabilidade, mostrando que a problemática dos Resíduos, embora global, deve ser agenciada a um nível local, envolvendo todos os utilizadores de espaços públicos para o dever do exercício da Cidadania Ativa.

Este espaço de sensibilização itinerante é constituído por uma sala polivalente com duplo auditório, palco de artes e novas tecnologias, representação teatral e de marionetas, bem como jogos interativos.

De carácter abrangente em termos de conteúdos abordados, o ECOSCÓPIO® propõe, através de várias ferramentas, uma reflexão crítica assente em várias temáticas: comportamentos cívicos de ordem primária (deposição e correto acondicionamento); Política dos 5 R's (comportamentos de Redução, Reutilização, Reciclagem, Respeito e Responsabilidade); e perceção das vantagens individuais, bem como dos prejuízos coletivos, decorrentes das atitudes tomadas.

Fazendo apelo à mobilização dos sentidos para a época de globalização e de consumismo descartável, o ECOSCÓPIO® procura explicar porque ao reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos que produzimos estamos a poupar tempo, dinheiro e esforço (vantagens individuais), e porque ao negligenciarmos as atitudes corretas, estamos a contribuir para uma cada vez maior escassez dos recursos naturais e mais emissões de CO2 (prejuízos coletivos).

O acolhimento é efetuado no exterior com a turma completa, na fase de exploração a turma é dividida em dois grupos ficando cada técnico responsável pelo seu grupo, a exploração no auditório “TOMA A ATITUDE” onde é apresentado um teatro de marionetas as crianças permaneceram em perfeito silêncio potenciando as aprendizagens adquiridas para que possibilitasse a passagem aos restantes auditórios. Na sala “ABRE OS OLHOS” o grupo participa no visionamento de uma apresentação com características distintas, onde tem de explorar os seus sentidos, ocultando a visão para experienciar outro sentido, a audição. No final destas duas atividades a turma junta-se no centro para explorar em conjunto o auditório “PASSA A PALAVRA” onde ficam encarregues de levar postais de sensibilização para difundir as mensagens adquiridas durante esta visita a um familiar, amigo ou vizinho.

MANIFESTAÇÃO PACÍFICA

O desenvolvimento de uma Manifestação Pacífica pelo Ambiente no concelho de Vila Nova de Cerveira, com alunos e membros da comunidade escolar, representantes do poder local e colaboradores da SUMA a desfilarem, numa artéria do concelho, assumindo uma postura de exigência de urbanidade e de exclusão social face ao sujeito poluidor, enquanto vizinhança que não se quer por perto.

As palavras de ordem, que procuram implicar a população num esquema de responsabilização e heterofiscalização, serão replicadas nos vários materiais de suporte, que darão expressão a este cortejo, desde faixas, placas, animadores, bem como t-shirts temáticas, e serão, igualmente, vocalizadas a partir de uma viatura, permitindo a propagação das várias mensagens pelos intervenientes e transeuntes, procurando assim, igualmente, a integração de mais participantes no desfile.

Alertar para as vantagens individuais do correto acondicionamento e deposição dos resíduos, para as diferentes tipologias, bem como mostrar indignação por comportamentos de negligência e desleixo no que à manutenção e limpeza do espaço público diz respeito, é o objetivo desta concentração de vozes a favor da salvaguarda de um espaço que, sendo público, pertence a cada um, num exercício de “choque” de massas, que replica o perfil desejável de cidadania ativa.

MEDIDAS DE CIDADANIA

Tendo como propósito transmitir todas as regras ambientais referentes a uma correta gestão dos resíduos, esta iniciativa baseia a sua estratégia de ação na realização de sessões de contacto pró-ativo e na entrega qualitativa de uma fita métrica muito especial: a Régua das Regras, que associa o crescimento físico a uma também crescente assimilação e prática dos procedimentos corretos a ter em relação ao Ambiente, no que aos Resíduos diz respeito.

As sessões decorram com recurso a um jogo simbólico onde as crianças são convidadas, através da associação de placas com imagens referentes a procedimentos de gestão de resíduos, a formar sequências que resumem as regras de Cidadania a aplicar nas rotinas diárias.

Nesta régua, que poderá ser afixada na parede da Escola ou na parede do quarto, para além de se poderem medir, as crianças encontram informação completa e esquematizada, de fácil apreensão, sobre todos os procedimentos a ter, em termos de limpeza urbana, deposição de resíduos e gestos de Cidadania. Assim, os conteúdos englobam os 5 Rs – Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Respeitar e Responsabilizar -, bem como o acondicionamento e deposição, o encaminhamento de Monos, Monstros e Verdes, pequenos lixos e dejetos caninos, e a heterofiscalização entre pares.